

CRECHE DO CONVENTO DO DESAGRAVO

Programa Operacional Regional de Lisboa

AVISO N.º LISBOA-42-2018-08 - Investimentos em infraestruturas Sociais: Creches – PDCT AML

Eixo Prioritário 6: Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

Objetivo Temático 9: Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação
Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Prioridade de Investimento 9.7 (9a): Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.

Tipologia de Intervenção 42: Infraestruturas e equipamento sociais e de saúde

Designação do projeto: **REDE DE CRECHES EM LISBOA – CONSTRUÇÃO NOVA – CRECHE DO CONVENTO DO DESAGRAVO**

Código do projeto: **LISBOA-06-4842-FEDER-000056**

Objetivo principal: Dotar a cidade de uma moderna e acessível rede não lucrativa de creches constitui um objetivo estratégico do Município de Lisboa, reforçando a capacidade de acolhimento de crianças em creche e corrigindo assimetrias territoriais. Esta operação prossegue uma política de planeamento e desenvolvimento da rede não lucrativa de creches, com vista a aumentar a oferta deste tipo de equipamentos, vocacionados para o apoio à família e às crianças dos 0 aos 3 anos, como suporte fundamental ao seu desenvolvimento social e cognitivo, bem como propiciar adequadas condições de vida às famílias, permitindo uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho e uma melhor compatibilização entre vida profissional e vida familiar, contribuindo para os objetivos de inclusão social, de combate à pobreza e discriminação, e de promoção da igualdade de

género. A operação contribui ainda para uma distribuição mais equilibrada da oferta de creches públicas, e para a coesão social e territorial, visando objetivos de rejuvenescimento da cidade, enquanto fator de estímulo à natalidade, de apoio à parentalidade, e de atracção e fixação de casais jovens.

Descrição da operação: A presente operação consiste na construção, adaptação e remodelação do espaço da ala nascente do Convento do Desagravo, situado no Campo de Santa Clara, na freguesia de São Vicente, em Lisboa, para instalação complementar de um equipamento social de creche, com capacidade para 42 crianças, cuja obra completa e finaliza o processo de reabilitação e requalificação do edifício que forma o conjunto do Convento, onde funcionam, desde 2015, a Escola Básica (EB1) e o Jardim de Infância (JI) de Santa Clara, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Gil Vicente. A operação prevê a adaptação integral das condições físicas e funcionais do edifício existente, incluindo o reforço da estabilidade estrutural, a melhoria do desempenho sísmico e energético do edifício e uma organização funcional em cinco zonas distintas: (1) berçário; (2) zona de receção/administrativa; (3) zona de atividades; (4) zona de serviços/pessoal; (5) zona exterior. Esta intervenção visa complementar e otimizar recursos e, ainda, maximizar o controlo e a redução de custos entre os equipamentos de ensino já instalados no Convento, assegurando a ligação da creche com o restante conjunto funcional (EB1+JI) ali instalado, e inclui um conjunto de acabamentos adaptados à função de creche, tendo em vista a criação de ambientes alegres e estimulantes para as crianças e para os adultos que as terão à sua guarda, de acordo com as recomendações de especialistas na área da educação infantil, respondendo integralmente aos parâmetros pedagógicos atuais e dando cumprimento à legislação aplicável neste domínio. A operação prevê ainda a reposição da chaminé monumental da cozinha conventual, no topo Noroeste, demolida no século XX, como elemento de valorização patrimonial do conjunto constante da Carta Municipal do Património e também como forma de ajudar a resolver e tornar mais eficiente a extração de ar dos equipamentos (eficiência AVAC).

Região de intervenção: Área Metropolitana de Lisboa

Entidade beneficiária: Município de Lisboa

Entidade Co-beneficiária: Lisboa Ocidental SRU-Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A.

Data de aprovação: 05-09-2019

Data de início: 01-07-2017

Data de conclusão: 31-03-2022

Custo total: 1.555.854,04 €

Custo total elegível: 389.287,50€

Taxa co-financiamento: 66,76%

Apoio financeiro da União Europeia/FEDER: 259.888,43€

Apoio financeiro público nacional: 129.399,07€

Recuperarportugal.gov.pt

